



# ANAIS PARA O ANO CHEVALIER

Ao longo deste Ano Jubilar (de março de 2023 a maio de 2024), gostaríamos de convidá-lo/a a recordar a vida, as obras e as palavras do P. Chevalier e a refletir sobre o que tudo isto significa para nós hoje. Por isso, com a intenção de facilitar essa reflexão, um pouco antes do dia 15 de cada mês, nós lhe enviaremos textos que poderão ajudar você e sua comunidade a meditar sobre a vida e a obra do Pe. Chevalier. Você receberá o primeiro destes envios mensais com este Boletim.

Os textos enviados serão baseados na excelente obra do Padre André Mayor, MSC, intitulado “Quinze Dias de Oração com Júlio Chevalier”. Este livro está publicado em francês e espanhol. Está, também, disponível uma tradução inédita em inglês.

Convidamos você a usar estes envios mensais na sua oração pessoal e comunitária. Partilhe-os amplamente com membros das nossas Congregações e com os Leigos da Família Chevalier. Partilhe-os com estudantes das nossas escolas e com os colaboradores das nossas diferentes instituições e casas. Partilhe-os com os jovens, com aqueles que discernem a sua vocação na vida. Partilhe-os com o maior número de pessoas possível.

Através da vida e das palavras do Pe. Chevalier, tornemos o Coração de Jesus conhecido e Amado em toda parte. Vivamos o seu carisma e a sua espiritualidade. Cumpramos a missão de ser o coração de Deus na terra no nosso mundo de hoje!

*Estes Anais são oferecidos pela Comissão do Ano Chevalier.*





## CHEVALIER, NAQUELE TEMPO...

**Sua vida:** Júlio Chevalier nasceu a 15 de março de 1824, na pequena cidade de Richelieu. Júlio era o terceiro filho de Jean-Charles, que era um homem rude, mas bondoso e Louise Ory, uma senhora devota. Chevalier mesmo diz: "Pouco depois do meu batismo, a minha mãe levou-me à igreja e consagrou-me à Santíssima Virgem e ao Sagrado Coração de Jesus" (Notas Íntimas, 3).

**Suas palavras:** "...Foi através do amor que Deus criou tudo; o átomo, esse nada, Deus amou-o com um amor eterno, tal como amou os anjos..." (SCJ 302). Para o P. Chevalier, "cada criatura é uma palavra de Deus" (SCJ 329). Em cada criatura ele ouve uma "palavra de amor". Desse modo, se queremos melhorar o nosso conhecimento sobre Deus, é preciso que exploremos a criação cuidadosamente. A oração do Pe. Chevalier era contemplativa, e em tudo podia ouvir como que uma voz sussurrante e tranquilizadora dizendo: "Não tenhas medo, pequeno átomo, és uma palavra de Deus, uma palavra escrita. E Deus apagaria esta palavra? Não! Deus não apaga nada; tudo o que Deus diz é bem dito, e é dito para a eternidade" (SCJ 303). (Do livro, *Quinze Dias de Oração com Jules Chevalier*, Padre Andre Mayor, MSC, Primeiro Dia)

## CHEVALIER HOJE...



No nosso tempo, podemos perceber esses mesmos sentimentos do Padre Chevalier no Papa Francisco quando ele diz: "Ao mesmo tempo que podemos fazer um uso responsável das coisas, somos chamados a reconhecer que os outros seres vivos têm um valor próprio diante de Deus e, "pelo simples fato de existirem, eles O bendizem e Lhe dão glória", porque "o Senhor Se alegra em suas obras" (Sl 104/103, 31). (...)

O Catecismo critica, de forma muito direta e insistente, um antropocentrismo desordenado: "Cada criatura possui a sua bondade e perfeição próprias. (...)

As diferentes criaturas, queridas pelo seu próprio ser, refletem, cada qual a seu modo, uma centelha da sabedoria e da bondade infinitas de Deus. É por isso que o homem deve respeitar a bondade própria de cada criatura, para evitar o uso desordenado das coisas". (Laudato Si', 69)

E quanto a você? O que você vê quando olha para a criação?  
O que escuta quando ouve os sons da natureza?

Se reconhecemos que cada criatura é "uma palavra de amor" de Deus, como somos chamados e chamadas a relacionar-nos com a criação?

Ouvindo o Pe. Chevalier e o Papa Francisco, como somos convidados e convidadas a cuidar mais da terra, a nossa Casa Comum?





## ORAÇÃO PARA O MÊS DE MARÇO

Amado Jesus,  
somos filhos e filhas do  
Pe. Júlio Chevalier, um homem que foi  
agraciado com um coração ardente por  
amor a ti e pela missão de tornar o teu  
Sagrado Coração conhecido e amado em  
toda a parte e eternamente.

Ao comemorarmos os 200 anos do seu  
nascimento, pedimos-te que nos dês os  
mesmos olhos, as mesmas mãos e  
o mesmo coração que tinha o nosso  
fundador. Que como ele, possamos ver  
todas as criaturas como criadas no amor.  
Inflama os nossos corações e fortalece as  
nossas mãos para que possamos cumprir  
a nossa missão de sermos hoje o teu  
coração, neste mundo ferido em que  
vivemos.

Amém.

